

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (UFABC) – projeto Solar⁵ e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André - Tanque Detenção (SA_TD).

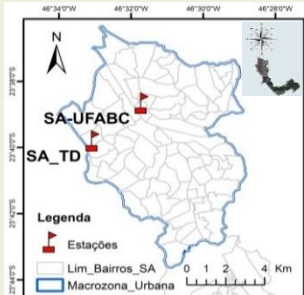


Figura 1 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC

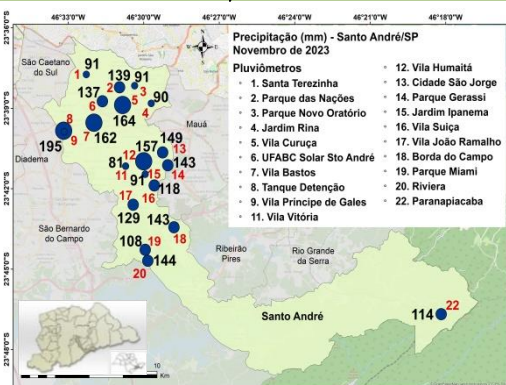
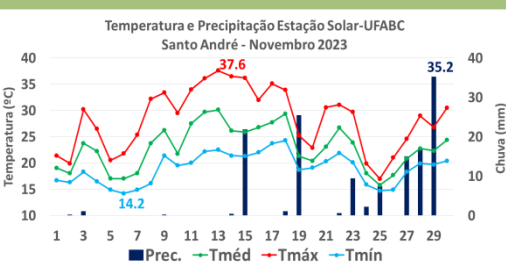
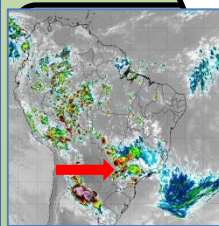


Figura 2: Precipitação e Temperaturas diárias – Novembro de 2023 – Santo André



DESTAQUE:
VENTANIAS COM RAJADAS ACIMA DE 75 km/h e ONDA DE CALOR COM DURAÇÃO DE 8 DIAS

Imagem de satélite do dia 29/11, assinalado com a seta vermelha, a instabilidade associada a um sistema de baixa pressão e a uma frente fria.



Precipitação (mm)
136,6
 Excesso de Chuva (+16,0%) em relação ao valor médio¹ (2011-2022)

Umidade Relativa (UR %)
Méd Máx Mín
76,0 91,2 54,6
 Dia 13/11 às 14h12 -> 24,0% UR. mais baixa

Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/acervo/goes16.formulario.logic>

SA_UFABC



Dia 6/11 às 4h33 -> 14,2 °C
 Temp. mais baixa

Temperatura (°C)
Méd Máx Mín
22,9 28,4 19,0

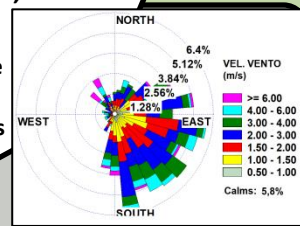
Radiação² (W/m²)
 Horizontal | Ângulo 24°
223,4 | 203,3

Dia 13/11 às 13h57 -> 37,7 °C
 Temp. mais alta

Valor de Tméd acima (+2,8°C) do valor médio¹

Vento - Intensidade (m/s) = 2,1
Máxima Intensidade 14,3 m/s, dia 18/11 às 9h48
51,5 km/h

Vento, predominante no quadrante Leste-Sul



Resumo das condições climáticas para Novembro em Santo André:

O destaque foi o temporal com ventos intensos e a onda de calor extrema. No dia 03/11, o temporal que se iniciou às 16h teve rajadas de grande intensidade. A chuva não foi muito intensa, o mais alto valor (15,5 mm) foi registrado no pluviômetro de Príncipe de Gales. Já, as rajadas alcançaram valores de até 75,14 km/hora na EMA da Prefeitura de SA, mas também foi muito variável nos bairros da área urbana. Os ventos intensos causaram muitos transtornos não só em SA, pois grande parte da RMSP também foi afetada, devido a grande quantidade de queda de árvores, que ocasionou a interrupção da energia. Segundo o Prefeito³ de SA, ainda na segunda-feira (06/11), 58 logradouros estavam com falta de energia elétrica e na terça-feira (07/11) 17 deles ainda persistiam sob esta condição. Também, um homem morreu em SA após ser atingido por estruturas de uma obra que se soltaram de um prédio por conta da ventania. O outro destaque do mês foi a onda de calor (OC) extrema que durou oito dias consecutivos (11/11 até o dia 18/11) com temperaturas máximas acima de 33°C (Fig. 2). No dia 13/11 se registrou a maior Tmáx (37,7°C) e a menor URmín (24%). Devido a OC, a Tméd do mês ficou acima de 2,4 °C em relação ao valor médio. A chuva mensal, na área urbana, esteve próximo ao esperado para Novembro (Fig. 2). No entanto, se registraram chuvas diárias que causaram alagamento e aumento do nível dos rios (Tamanduateí, Guarará, dos Meninos), como foi o caso do dia 29/11 (Fig. 2). Entre o período das 15h30 até 16h37 choveu 34,6 mm.

Notas: 1 – Valor médio calculado com dados da estação de Tanque de Detenção (SA_TD). 2 – Dados da estação do Projeto Solar. 3 - <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3343347/prefeituras-do-abcestudam-como-buscar-reparacao-e-ate-multar-enel/>